

BANCO CNH CAPITAL S.A.

CNPJ 02.992.446/0001-75



Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825, Parte,
Curitiba - PR - Brasil
Fone: (0xx41) 2107-7334
Fax: (0xx41) 2107-7540



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Brasil, implementou, após a aprovação pela Diretoria, as políticas institucionais de gerenciamento de risco operacional, de mercado e de crédito, com estrutura constituída sob a forma de Comitê de Compliance, vinculados diretamente à Diretoria da Instituição. Tais políticas encontram-se disponíveis na página da Instituição na rede mundial de computadores (internet), no endereço: www.bancocnh.com.br

No que tange ao Direito do Consumidor, o Banco CNH Capital S.A., atendendo ao disposto na Resolução nº 3.477, do Conselho Monetário Nacional, implantou sua Ouvidoria, que tem como função ser canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais da Instituição, inclusive na medição de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas. Curitiba, 20 de Janeiro de 2010. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 - (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO			
	Nota Explicativa	2009	2008	Nota Explicativa	2009	2008
CIRCULANTE		2.366.049	2.636.226		1.626.740	1.884.339
Disponibilidades	4	30.762	28.448	10	418.764	368.445
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	722.085	569.786		238.326	254.382
Aplicações no mercado aberto	4	722.085	320.106		180.438	112.463
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	249.680		977.855	1.317.595
Títulos e valores mobiliários	6	-	-		977.855	1.317.595
Carteira própria		9.527	13.534		2.169	56
Provisão para desvalorizações		(9.527)	(13.534)	18	2.169	56
Operações de crédito	7.a	1.436.243	1.975.939		227.952	199.843
Operações de crédito:						
Setor privado		1.956.590	2.190.232		4.351	2.839
Provisão para perdas em operações de crédito		(520.347)	(214.293)		260	1.059
Operações de arrendamento mercantil	7.b	(13.066)	(4.651)	8	10.017	26.433
Operações de arrendamento a receber:						
Setor privado		48.110	43.538		213.324	169.512
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(46.650)	(42.785)		-	-
Provisão para perdas em outros créditos		(14.526)	(5.404)		-	-
Outros créditos		172.138	59.652		-	-
Créditos por avais e fianças honradas	7.c	15.675	11.433	10	629.684	459.580
Diversos	8	166.924	56.826		72.120	131.712
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(10.461)	(8.607)		557.564	327.868
Outros valores e bens		17.887	7.052		1.331.565	1.389.373
Outros valores e bens		18.461	7.052		-	-
Provisão para desvalorizações		(1.400)	-		427	1.284
Despesas antecipadas		826	-		427	1.284
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.456.800	1.592.304		246.918	159.548
Títulos e valores mobiliários	6	92.568	139.027	8	61.747	31.994
Carteira própria		92.817	140.281		185.171	127.554
Provisão para desvalorizações		(249)	(1.254)		-	-
Operações de crédito	7.a	1.071.598	1.270.579		-	-
Operações de crédito:						
Setor privado		1.312.341	1.377.756	12	80.242	42.249
Provisão para perdas em operações de crédito		(240.743)	(107.177)		80.242	42.249
Operações de arrendamento mercantil	7.b	(8.602)	(3.661)		-	-
Operações de arrendamento a receber:						
Setor privado		49.672	57.562		-	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(49.672)	(57.562)		-	-
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil		(8.602)	(3.661)		-	-
Outros créditos		301.236	186.359		-	-
Créditos por avais e fianças honradas	7.c	43.386	-		-	-
Diversos	8	296.685	186.359		-	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(38.835)	-		-	-
PERMANENTE		551.903	428.987		459.176	721.144
Investimentos		507	380	14	391.453	355.886
Outros investimentos		(507)	-		4.912	4.465
Provisão para perdas		2.696	6.232		37.555	36.014
Imobilizado de uso		-	-		64.817	64.817
Instalações, móveis e equipamentos de uso		-	3.526		25.309	25.309
Outras imobilizações de uso		5.743	5.562		6.421	6.421
Depreciações acumuladas		(3.047)	(2.856)		(642)	(1.254)
Imobilizado de arrendamento	9	545.021	420.308		31.994	31.994
Bens arrendados		538.243	432.201		-	-
Superveniência de depreciação		241.743	123.820		-	-
Depreciações acumuladas		(234.965)	(135.713)		-	-
Diferido		4.185	2.017		-	-
Gastos de organização e expansão		5.656	3.204		-	-
Amortização acumulada		(1.471)	(1.187)		-	-
Intangível		2	50		-	-
Ativos intangíveis		2	50		-	-
Amortização acumulada		(1)	(1)		-	-
Total		4.374.752	4.657.517		4.374.752	4.657.517

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados (Prejuízos)	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	327.353	37.998	64.729	22.897	(1.329)	232.466	679.114
Integralização de capital	32.998	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	36.014	-	-	75	-	36.014
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	75	-	75
Ajuste ao valor de mercado - quotas CETIP	-	-	88	-	-	-	88
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	48.221	48.221
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	2.412	-	(2.412)	-
Reserva de capital próprio	-	-	-	-	-	(42.368)	(42.368)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	360.351	36.014	64.817	25.309	(1.254)	235.907	721.144
Mutações do exercício	32.998	3.016	88	2.412	75	3.441	42.030
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	360.351	36.014	64.817	25.309	(1.254)	235.907	721.144
Integralização de capital	36.014	(36.014)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	37.555	-	-	-	-	37.555
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	612	-	612
Remuneração do capital próprio relativo ao primeiro semestre	-	-	-	-	(44.182)	(44.182)	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(255.953)	(255.953)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	396.365	37.555	64.817	25.309	(642)	459.176	721.144
Mutações do exercício	36.014	1.541	-	612	(300.135)	(261.968)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	396.365	37.555	64.817	25.309	(1.366)	228.591	713.716
Aumento de capital	-	37.555	-	-	-	-	37.555
Remuneração do capital próprio relativo ao primeiro semestre	-	-	-	-	(44.182)	(44.182)	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	724	-	724
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	-	(248.637)	(248.637)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	396.365	37.555	64.817	25.309	(642)	459.176	721.144
Mutações do semestre	-	37.555	-	724	(292.819)	(254.540)	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Valores em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- CONTEXTO OPERACIONAL**
O Banco CNH Capital S.A. foi constituído em 9 de novembro de 1998 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 4 de janeiro de 1999. As atividades operacionais tiveram início em 5 de abril de 1999.
O Banco está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil, passando a operar no repasse de linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) a partir de abril de 1999. Atualmente, as operações do Banco são voltadas ao financiamento para a aquisição de produtos da CNH Latin America Ltda., através das linhas de financiamento da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), crédito ao consumidor – CDC, operações de arrendamento mercantil e empréstimo de capital de giro.
- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações da Lei nº 11.638/07 e adaptadas às normas do BACEN, através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e de outros regulamentos dessa Instituição.
- SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são:

 - Auração do resultado**
As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados "pro rata" dia.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Para fins das demonstrações de fluxo de caixa, os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez**
São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data dos balanços. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.
 - Títulos e valores mobiliários**
Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificadas apenas na categoria de títulos disponíveis para venda, avaliados a valores de mercado, em contrapartida à destinação do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários.
 - Instrumentos financeiros derivativos**
Conforme determinado na Circular BACEN nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos (swaps) foram avaliados pelos seus valores de mercado, e a valorização ou desvalorização foram contabilizadas no resultado do período e no patrimônio líquido.
 - Provisão para perdas com créditos**
A provisão para perdas em operações de crédito e de arrendamento mercantil foi constituída com base na análise individual dos créditos a receber de acordo com a Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e normativos posteriores, sendo considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas.
 - Imobilizado de uso**
O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração a vida útil dos bens, mediante a aplicação das seguintes taxas anuais:

Taxa - %	Instalações, móveis e utensílios	10
20	Sistemas de processamento de dados	20
10	Sistemas de comunicação e equipamentos	10
20	Sistemas de transporte	20
 - Bens não de uso próprio**
No recebimento de bens não de uso próprio, é adotado o menor valor dentre os seguintes:
 - valor do crédito;
 - valor do bem apurado em laudo de avaliação, com indicação dos critérios de avaliação e dos elementos de comparação adotados, e os documentos relativos ao bem avaliado; e
 - na hipótese de crédito já baixado como prejuízo e na ocorrência de incerteza quanto ao valor da realização do bem objeto de dação em pagamento, prevalece o valor do bem apurado em laudo de avaliação. O reconhecimento como receita não-operacional se dará quando da alienação.
 - Arrendamento mercantil**
As depreciações sobre os bens arrendados são contabilizadas mensalmente de forma linear com base nos respectivos prazos usuais de vida útil, reduzidos em 30%, exceto para os contratos com pessoas físicas, que são depreciados de acordo com os prazos normais, de acordo com a legislação fiscal vigente.
Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica "valores residuais a realizar", tendo como contrapartida a conta de "valores residuais a balancear", no grupo de operações de arrendamento mercantil.
Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, o Banco ajusta suas demonstrações financeiras pela diferença apurada entre o valor contábil de arrendamentos a receber, imobilizado de arrendamento e o valor presente da sua carteira de arrendamento mercantil, às respectivas taxas internas de retorno de cada contrato, como superveniência ou insuficiência de depreciação, no imobilizado de arrendamento. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.
 - Passivo circulante e exigível a longo prazo**
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas "pro - rata temporis".
 - Contingências**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 de 31 de janeiro de 2008, do Conselho Monetário Nacional e Interpretação Técnica IBRACON nº 2 de 30 de novembro de 2006, obedecendo aos seguintes critérios:
Passivos contingentes – Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes relativos a causas tributárias, trabalhistas e cíveis classificados como perda provável foram divulgados em nota explicativa com base na expectativa de perda da Administração, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
Obrigações fiscais - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é registrado contabilmente de acordo com o princípio da Prudência.
 - Provisões para imposto de renda e contribuição social**
A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que exceder a R\$ 240 no exercício. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15%.
O Banco registra imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias, os quais estão apresentados nas rubricas "Outros créditos - Diversos" e "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" e refletidos no resultado do período.
 - Uso de estimativas contábeis**
A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adopte premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto no lucro (prejuízo) por lote de mil ações)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2009	Exercício 2009	Exercício 2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		301.726	654.559	684.797
Operações de crédito		164.912	373.147	486.339
Operações de arrendamento mercantil		104.165	206.610	118.364
Operações com títulos e valores mobiliários		34.220	75.547	81.434
Resultado com instrumentos financeiros		(1.471)	(745)	(1.340)
Depreciação de arrendamentos		(709.595)	(1.036.549)	(573.677)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(39.911)	(80.794)	(67.906)
Captações no mercado		(88.783)	(188.953)	(245.842)
Empréstimos, cessões e repasses		(260)	(49)	(94.041)
Operações de arrendamento mercantil		(48.859)	(603.260)	(165.888)
Provisão para perdas com créditos		(92.042)	(603.260)	(165.888)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(407.869)	(381.990)	111.120
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(35.216)	(74.199)	(86.780)
Receitas de prestação de serviços		3.716	7.294	10.639
Rendas de tarifas bancárias		-	-	138
Despesas de pessoal		(8.143)	(14.943)	(14.039)
Resultado de participação em controlada		-	192	-
Outras despesas administrativas	16	(22.246)	(46.551)	(50.948)
Despesas tributárias		(6.060)	(12.926)	(17.154)
Outras receitas operacionais		9.828	11.272	5.370
Outras despesas operacionais	17	(12.311)	(18.541)	(20.786)
RESULTADO OPERACIONAL		(443.085)	(456.189)	24.340
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E AS PARTICIPAÇÕES		(1.514)	(411)	(10.779)
Imposto de renda e contribuição social	13	(444.599)	(456.600)	13.561
Imposto de renda corrente		1.532	-	(3.871)
Contribuição social corrente		3.506	(9.313)	(13.500)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		190.924	209.960	52.879
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NO LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE		(248.637)	(255.953)	48.221
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES		(627,29)	(645,75)	121,66

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

BANCO CNH CAPITAL S.A.

CNPJ 02.992.446/0001-75



Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 11.825, Parte,
Curitiba - PR - Brasil
Fone: (0xx41) 2107-7334
Fax: (0xx41) 2107-7540



(...continuação) NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E AO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (Valores em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

h) Movimentação da provisão para perdas com créditos

	2º Semestre de 2009		Exercício de 2009		Exercício de 2008	
	Provisão para convênios de financiamento FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais, e fianças prestadas	Provisão para convênios de financiamento FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais e fianças prestadas	Provisão para convênios de financiamento FINAME	Provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil, avais e fianças prestadas
Saldo no início do período	58.792	398.296	49.259	339.142	24.300	233.878
Complemento da provisão para perdas com créditos ..	35.844	463.008	45.377	557.883	24.959	140.929
Parcela utilizada (compensação como prejuízo)	-	(27.790)	-	(63.511)	-	(35.665)
Saldo Final	<u>94.636</u>	<u>833.514</u>	<u>94.636</u>	<u>833.514</u>	<u>49.259</u>	<u>339.142</u>

Os créditos recuperados no exercício somaram R\$ 21.342 (R\$ 29.849 em 2008).

8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2009	2008
Outros créditos – circulante		
Créditos tributários (Nota 13.c)	137.329	7.673
Imposto de renda a compensar	16.518	19.941
Valores a receber de sociedades ligadas	8.852	5.366
Vendas a prazo bens não de uso – BNDU	1.176	1.176
Bônus de adimplência com o BNDES (a)	-	21.995
Outros	3.049	675
Total	<u>166.924</u>	<u>56.826</u>
Outros créditos – longo prazo		
Créditos tributários (Nota 13.c)	293.612	183.565
Devedores de depósito em garantia	1.799	442
Venda a prazo bens não de uso - BNDU	1.274	2.352
Total	<u>296.685</u>	<u>186.359</u>
Outras obrigações – circulante		
Cretores por antecipação de valor residual em garantia	124.529	71.316
Despesas de pessoal	1.324	1.614
Outras despesas administrativas	2.562	1.729
Provisão para pagamentos a efetuar	3.034	4.198
Valores a pagar – Convênios	43.686	18.633
Valor a pagar para a CNH Latin América (b)	24.267	56.629
Parcelas recebidas e não baixadas (c)	13.704	12.218
Créditos diversos	218	3.175
Total	<u>213.324</u>	<u>169.512</u>
Outras obrigações – longo prazo		
Cretores por antecipação de valor residual de garantia	128.571	94.287
Provisão para passivos trabalhistas (Nota 20)	3.133	901
Valores a pagar – Convênios	50.950	30.626
Provisão para passivos contingentes (Nota 20)	2.517	1.740
Total	<u>185.171</u>	<u>127.554</u>

(a) Referem-se à concessão, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), de bônus de adimplência sobre as parcelas com vencimento em 2007 de financiamentos rurais adimplentes em 31 de dezembro de 2006, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.496/07, emitida pelo Conselho Monetário Nacional, apurado como segue:

- rebate de 5% (cinco por cento) no valor das prestações com vencimento em 2007, desde que sejam pagos pelo mutuário, até à data dos respectivos vencimentos, para os financiamentos concedidos no âmbito do Programa de Incentivo à Irrigação e à Armazenagem (Moderinfra);
- rebate de 10% (dez por cento) sobre as parcelas com vencimento em 2007 de financiamentos de investimento rural contratados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), âmbito do Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrot), que foram liquidados até à data do respectivo vencimento; e
- rebate de 15% (quinze por cento), para as operações que se enquadram nas condições do item anterior, cujos mutuários tenham sua renda principal originária da produção de algodão, arroz, milho, soja, sorgo ou trigo.

Os valores decorrentes desses benefícios foram compensados com o saldo devedor do Banco CNH junto ao BNDES no decorrer do exercício de 2009.

(b) Referem-se a recursos a pagar à CNH Latin America pela venda de máquinas e equipamentos às vendas financiadas pelo Banco, através do seu plano de financiamento denominado "Wholesale". O prazo de pagamento do Banco à montadora é de um dia.

(c) O Banco recebeu dos clientes parcelas de pagamento de operações de crédito que não foram baixadas contabilmente até o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2009, tais parcelas são baixadas no mês subsequente.

9. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	2009	2008
Veículos e afins	538.243	432.201
Superveniência de depreciação	241.743	123.820
Depreciação acumulada	(234.965)	(135.713)
Total	<u>545.021</u>	<u>420.308</u>

No exercício, foram registrados R\$ 117.924 (R\$ 89.805 em 2008) de superveniência de depreciação em contrapartida de receitas de operação de arrendamento mercantil. O seguro do imobilizado de arrendamento é contratado pelos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual.

10. DEPÓSITOS

Título	2009				Total	2008
	Circulante	Exigível a longo prazo	Até 3 meses	3 a 12 meses		
CDB	17.432	163.006	555.675	1.889	738.002	440.331
CDI	69.226	169.100	72.120	-	310.446	386.094
Total	<u>86.658</u>	<u>332.106</u>	<u>627.795</u>	<u>1.889</u>	<u>1.048.448</u>	<u>826.425</u>

11. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Referem-se a repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (modalidade FINAME), com vencimentos até 2017 e com encargos à taxa prefixada entre 1,5% e 11,00% ao ano ou pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de juros entre 1,0% e 3,0% ao ano.

12. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se à remuneração recebida da empresa CNH Latin America, e sua rede de concessionárias para equalização de juros dos contratos de operações de crédito firmados com a sua intervenção, e que sendo apropriada ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos de operações de crédito.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2º Semestre		Exercício	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(444.599)	(456.600)	12.713	12.713
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às aliquotas nominais de 25% e 15%, respectivamente	177.840	182.640	(5.085)	(5.085)
Efeito das exclusões / (adições) permanentes/temporárias:	18.122	18.007	40.593	40.593
Juros sobre o capital próprio	17.673	17.673	16.948	16.948
Outros	449	334	23.645	23.645
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício/semestre, líquido dos impostos diferidos	<u>195.962</u>	<u>200.647</u>	<u>35.508</u>	<u>35.508</u>

a) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado:

	2º Semestre		Exercício	
	2009	2008	2009	2008
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social	5.038	(9.313)	(17.371)	(17.371)
Impostos diferidos:				
Imposto de renda e contribuição social	190.924	209.960	52.879	52.879
Total	<u>195.962</u>	<u>200.647</u>	<u>35.508</u>	<u>35.508</u>

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Descrição	Saldos em 31/12/08		Constituição / Saldos em (realização) 31/12/09	
	2008	2009	2008	2009
Provisão para perdas com créditos	179.881	227.958	407.839	407.839
Provisão para perdas com Cédula de Crédito Rural (CCR)	5.413	(1.602)	3.811	3.811
Provisão para contingências	776	2.084	2.860	2.860
Prejuízo fiscal (IRPJ)	47.455	13.958	13.958	13.958
Outros	5.168	(2.695)	2.473	2.473
Total	<u>191.238</u>	<u>239.703</u>	<u>430.941</u>	<u>430.941</u>

Imposto de renda diferido passivo sobre superveniência de depreciação

Créditos tributários – líquidos

Considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações e o atual cenário econômico, a Administração considera que os créditos tributários registrados em 31 de dezembro de 2009, serão realizados nos seguintes prazos:

Ano	2009	2008
2009	-	7.673
2010	137.329	31.148
2011	124.200	47.119
2012	77.679	28.819
2013	47.455	22.224
2014	26.016	50.923
2015	10.834	3.201
2016	4.832	131
2017	2.034	-
2018	510	-
2019	53	-
Total	<u>430.941</u>	<u>191.238</u>

O valor presente dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, considerando a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários, é de R\$ 353.265 (R\$ 116.569 em 2008).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) O capital social subscrito e integralizado está representado por 396.365 (360.351 mil em 2008) mil ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (Hum real) cada uma, sendo 391.453 (355.886 mil em 2008) mil pertencentes à CNH Global N.V., com sede na Holanda, e 4.912 (4.465 mil em 2008) mil ações da CNH Latin America Ltda. A distribuição de dividendos está sujeita à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros.

Em 30 de dezembro de 2009, o Banco realizou aumento do capital social, no montante de R\$ 37.555 (emissão de 37.554.964 ações ordinárias nominativas de R\$ 1,00 cada uma), através da capitalização dos juros do capital próprio referente ao exercício de 2009, conforme descrito na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2009. Referido aumento está sob análise do Banco Central do Brasil para homologação.

b) Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente substancialmente de ágio na subscrição de ações, podendo ser utilizada para futuros aumentos de capital social.

15. REMUNERAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Créditos sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do BACEN, sendo o montante de despesa incorrida reclassificada, para efeito de elaboração e publicação da demonstração do resultado, para a rubrica de Lucros Acumulados, consoante o artigo 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do BACEN. A referida remuneração reduziu os encargos tributários do Banco registrados no resultado em R\$ 17.673 (R\$ 16.948 em 2008).

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre	Exercício	
	2009	2009	2008
Despesas de manutenção e conservação de bens	92	206	411
Despesas de comunicações	328	632	1.068
Despesas de amortização e depreciação	928	1.596	1.222
Despesas de promoções e publicidade	225	629	2.505
Despesa de serviço do sistema financeiro	878	1.908	2.176
Despesas de viagens e transportes	786	1.480	3.093
Despesas de processamento de dados	2.263	4.563	4.630
Despesas de emolumentos judiciais e cartoriais	2.431	4.565	5.284
Despesas de serviços de terceiros (a)	4.674	9.750	8.253
Despesas de serviços técnicos especializados (b)	7.759	17.262	17.001
Outras despesas administrativas	1.882	3.960	5.305
Total	<u>22.246</u>	<u>46.551</u>	<u>50.948</u>

(a) Referem-se substancialmente a serviços de cobrança no montante de R\$ 2.537; e outros prestadores de serviços no montante de R\$ 7.213 (R\$ 3.210 em 2008).

(b) Referem-se substancialmente a serviços de assessores jurídicos no montante de R\$ 3.539 (R\$ 3.001 em 2008), utilização de serviços técnicos de contabilidade, impostos e cobrança no montante de R\$ 2.132 (R\$ 2.034 em 2008); serviços de análise de crédito R\$ 2.471 (R\$ 2.980 em 2008) e outros prestadores de serviços.

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Semestre		Exercício	
	2009	2008	2009	2008
Despesas de comissões	1.875	3.790	6.416	6.416
Despesas de vitórias de bens financiados	295	890	5.557	5.557
Despesas de fianças bancárias	2.486	3.913	2.777	2.777
Despesas para provisão de contingências	7.056	8.936	2.968	2.968
Despesas com provisão para perdas de outros créditos	230	230	1.845	1.845
Outras despesas operacionais	369	782	1.223	1.223
Total	<u>12.311</u>	<u>18.541</u>	<u>20.786</u>	<u>20.786</u>

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Visando a eliminação de parte do risco de oscilações de taxas de juros ocasionadas em virtude de um cenário macro-econômico instável, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de captação pós-fixadas e operando com aplicações (operações de crédito) com taxas pré-fixadas, o Banco realizou operações de swaps que permitem o controle e/ou manutenção dos spreads esperados nas referidas operações.

Os contratos de swaps, firmados com outras instituições financeiras, estão registrados na CETIP, sendo que o valor justo (fair value) das operações está atualizado até a data de 31 de dezembro de 2009, sendo registrado como diferencial a pagar na rubrica de "Outras obrigações – instrumentos financeiros derivativos" o valor de R\$ 2.596, em contrapartida às rubricas de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos" (Conta de resultado) e "Hedge de fluxo de caixa" (Patrimônio Líquido), cujos valores são R\$ 2.203 e R\$ 393, respectivamente. Os vencimentos estão distribuídos de janeiro de 2010 a dezembro de 2014, e as taxas das operações passivas contratadas variam de 9,52% a 16,43% a.a.

A seguir apresentamos o quadro resumo das operações de swap em aberto na data de 31 de dezembro de 2009:

Descrição	Posição em 31/12/2009	
	Valor referência	Valor justo
Posição passiva		
Taxas pré	101.990	109.998
Valor a pagar	-	2.596

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), e os saldos são assim resumidos:

	2009		2008	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	9.436	175.655	8.208
Banco Fides de Investimento S.A.	-	9.436	175.655	8.208
Depósitos (CDB)	(58.006)	(21.510)	(381.561)	(51.441)
Fiat Automóveis S.A.	(78.419)	(6.055)	(52.364)	(25.072)
Fiat do Brasil S.A.	(1.400)	(256)	(8.134)	(629)
Fides Corretagem de Seguros Ltda.	-	(179)	(8.796)	(982)
Teksid do Brasil Ltda.	(5)	(99)	(19.155)	(482)
CNH Latin America Ltda.	(478.106)	(14.418)	(264.885)	(22.492)
Comau do Brasil Ind. e Comércio Ltda.	(76)	(503)	(28.227)	(1.106)
Demais empresas	-	-	-	(599)
Serviços prestados	(287)	(5.540)	(193)	(5.482)
Fiat Automóveis S.A.	(154)	(2.132)	(193)	(2.191)
Fiat do Brasil S.A.	(133)	(2.346)	-	(2.034)
Fides Corretagem de Seguros Ltda.	-	(1.062)	-	(1.257)

20. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

O Banco questiona judicialmente certas contingências fiscais, cíveis e trabalhistas. Com base no atual estágio dos referidos processos, na avaliação da administração e na opinião de seus assessores jurídicos, foram registradas as provisões em montantes considerados suficientes pela administração na rubrica de "Outras obrigações – provisões para riscos fiscais".

Contingências fiscais: Representadas por autos de infração sobre ISS no montante de R\$ 1.311 (R\$ 1.040 em 2008), registrados na rubrica de "Outras obrigações – provisões para riscos fiscais".

Contingências trabalhistas: São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas. As ações são controladas individualmente e as provisões no montante de R\$ 3.133 (R\$ 901 em 2008) se encontram registradas na rubrica de "Outras obrigações – provisão para passivos contingentes".

Contingências cíveis: São ações judiciais movidas de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por danos morais, referentes a protesto e inserção de informação sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito. As ações são controladas individualmente e as provisões no montante de R\$ 2.517 (R\$ 1.740 em 2008) se encontram registradas na rubrica de "Outras obrigações – provisão para passivos contingentes".

	2009		2008	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo final em 31/12/2008	1.040	901	1.740	3.680
Constituição	470	2.232	777	3.479
Atualização monetária	235	-	-	235
Baixas por pagamento	(434)	-	-	(434)
Saldo final em 31/12/2009	<u>1.311</u>	<u>3.133</u>	<u>2.517</u>	<u>6.960</u>

21. LIMITES OPERACIONAIS

De acordo com a Resolução nº 2.099/1994 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares, as instituições financeiras devem manter o patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de 0% a 300%. Em 31 de dezembro de 2009, o índice de Basileia do Banco era de 12,82%, ante a um mínimo de 11%.

DIRETORIA

VALENTINO RIZZIOLI	DERCI ALCANTARA	LEANDRO LECHETA	OLACIR APARECIDO DE OLIVEIRA	THEREZINHA SOUZA DE ALMEIDA BAPTISTA	CONTADOR
Diretor Presidente	Diretor Superintendente	Diretor	Diretor	Diretora	GILBERTO DE PAULA COELHO Contador - CRC PR-040247/O-8 - CPF 884.836.579-53

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

- Aos Acionistas e Administradores do Banco CNH Capital S.A. - Curitiba - PR
- Examinamos os balanços patrimoniais do Banco CNH Capital S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- O Banco registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil às sociedades de arrendamento mercantil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente. Estas diretrizes, embora propiciem a apuração do lucro e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não requerem a reclassificação das operações para as rubricas de ativo circulante e realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74.
- Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco CNH Capital S.A., em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado nas suas operações correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Conforme descrito na nota explicativa nº 13.d às demonstrações financeiras, o Banco vem contabilizando e mantendo imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, oriundos de prejuízos fiscais e de diferenças temporárias, com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, substanciada em estudo elaborado e aprovado pela sua Administração. A recuperação dos saldos de imposto de renda e de